



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 24 a 30 de outubro

Ano IV - nº 99

AGITE PRESS

DIAGRAMADO POR : Max, Iumi, Américo

GREMIO POLITECNICO

ELEIÇÕES - CEC

Informamos o resultado final das eleições realizadas dias 17 e 18 últimos:

"Sua Mãe - N.D.A."292 votos
 "Encha o CEC"135 "
 Nulos ou brancos 20 "
 TOTAL447

Apesar do clima inflamado, as eleições transcorreram normalmente na apuração.

A nova diretoria tomará posse dia 30 de novembro.

DEBITUS

1/2 dia no Coreto

SHOW

Videoca - CEC

Prá quem não sabe já está funcionando provisoriamente a sala de vídeo do 7 CEC. Já foram passados: Nerds, A Janela Indiscreta, Rambo, E La Nave Va e Pixote. Enquanto o armário não está definitivamente instalado estamos fazendo uma sessão por semana, geralmente 39 ou 59 feira ao meio dia.

Fique de olho no: cartazes da Civil, ao pé e no meio da rampa. A entrada é "de gratis" e quem chega antes garante o lugar. Aguarde para breve um aumento no número de sessões e uma programação mensal.

Agradecimentos ao Guilherme (Gui) que desde o começo levou a ideia adiante e se hoje em dia temos uma sala de vídeo na Civil é em grande parte devido a ele. Braço Gui!

CEC (Alexandre Fabiano)

Mostra

"RAPIDINIA"

Parabéns, Grêmio em geral e Zé Costa em particular, pela ideia, batalha e concretização dos debates com os candidatos à Prefeitura de São Paulo. E de gente de garra como vocês que estamos precisando.

Sonia Regina- 29 Civil

ELEIÇÕES DIRETAS

GP-86 24 e 25 de Outubro

CEE Informa:
 Rifas e Eleições

O número vencedor da rifa é o nº / 570.0 dono do número poderá reclamar o prêmio todas as sextas-feiras no CEE, das 13:00 h. às 14:00 h., dentro de um prazo de 30 dias a contar do dia do sorteio.

Processo Eleitoral

31 out. - prazo para inscrições das chapas

6, 7 e 8 nov. - eleições

59 feira - 24 de out. - Reunião aberta para formação de chapas e discussões - 12:45 h. no CEE.

Por enquanto existe uma única chapa. A diretoria do CEE pode ser encontrada todas as sextas-feiras, das 13:00 h. as 14:00 h. no CEE.

Diretoria do CEE

Pobre Cirquinho

Apelido dado pelos alunos da Politécnica

Bacana, bonito, serve até prá poster USP

Mas coitado abandonado

antes cheio d'água

com ilhas e marrecos

mas ninguém tomava conta. A água servia

prá ser suja por lavadores de bicicletas e autos, banhistas improvisados pois

até agora conserva placas

Perigo de Vida

E agora sem água está humilhado pois a

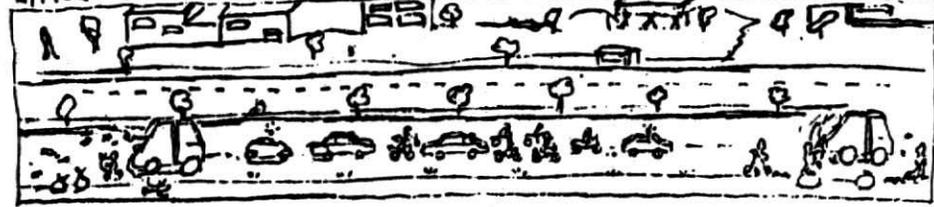
área do lago que o cerca serve para pe-

destres, insetos, bichas, lixo, etc.

Será mesmo que a TV acabou com o Circo?

Um funcionário da Poli.

MITTERAND VISITA A USP!



ELEIÇÕES DIRETAS GP-86

A melhor Semana do Saco da Poli

E isso mesmo. A semana do saco mais badalada da politécnica está definida. É a nossa semana, ou melhor, a semana / dos 29 anistas da elétrica (a modéstia fica a parte).

Computados os votos, (computados / mesmo, em apple e TK), ficou decidido que a semana será a de 18 a 22 de novembro.

Aí estão os números e gráficos...

18 a 22/11 - 87 votos
 11 a 15/11 - 06 votos
 04 a 08/11 - 05 votos
 23 a 30/11 - 01 voto
 TOTAL(£) - 99 VOTOS



18 a 22 11a 15 4 a 8 23a 30

As listas foram passadas em salas / de aula das três turmas eletrizadas e, para qualquer esclarecimento, elas estão com o CARIEIRO da TURMA 3.

E isso mesmo...

Carneiro - 29 Pel

19 Ano: Futebol de Salão

As classes interessadas em formar / times de futebol de salão para um campeonato entre os alunos do 19 ano, inscrever os times com o pessoal da Produção (19 ano), até sexta-feira (25/10). Os jogos serão em dias sem provas e não em vésperas também, provavelmente às 12:00 h. (ou nas janelas do horário).

DISCURSO VAZIO E AUSÊNCIA DE PROPOSTAS

Estamos às vésperas das eleições para renovarmos a Diretoria do G.P.. Época propícia, portanto para novas ideias, propostas e também para críticas construtivas. No entanto, infelizmente, não é isso o que encontramos no artigo do ex-diretor do G.P., colega Daniel Lourenço Filho, "O que esperamos do Grêmio" (Politreco nº 97). Opiniões particulares à parte, achamos que algumas críticas mentirosas precisam ser esclarecidas oficialmente e alguns fatos que são do conhecimento de pessoas mais ligadas ao G.P. necessitam tornarem-se públicos para que possamos avaliar tais críticas dentro do devido contexto.

No referido artigo, dito que: A) Nossa avaliação de gestão (Politreco nº 96) foi mais uma propaganda eleitoral do que avaliação. É estranho ele fazer tal crítica pois na condição de ex-diretor do G.P. (pois renunciou à sua função no final do 19 semestre), foi convidado para a reunião de Diretoria que elaborou aquela avaliação. Não sabemos porque ele não compareceu e nem mandou por escrito a avaliação da Co-

missão de Moradia e Assistência Estudantil da qual era responsável. Naquela reunião ele poderia fazer a sua avaliação e ela seria discutida e, por maioria, seria incluída ou não / na avaliação da Diretoria. Mas ele não compareceu. Apareceu sim na reunião pública de avaliação de gestão, fazendo o / mesmo discurso vazio (sem apontar fatos) que ele fez no seu artigo. Pode-se argumentar que a avaliação arrolou mais pontos positivos do que negativos da gestão, porém, não é propaganda eleitoral, pois, para nós, esta se faz com novas / propostas e compromisso de trabalho e não comentando fatos do passado; B) Daniel diz que "as propostas de renovação, / comissões abertas e consequentemente maior participação, hoje não motivam mais ninguém". Nada mais desejável do que a renovação nas entidades estudantis. Daí nossa preocupação / de formar a atual Diretoria com maioria de pessoas novas. Será que alguém pode ser contra a renovação? Quanto às comissões abertas onde todo e qualquer aluno tem direito a / voz e voto, confessamos que a ideia não é original, e nem / perfeita, porém ninguém inventou um sistema melhor do que a

AGUADA RESPONDEU Nº 0 POLITRECO

democracia para gerir a coisa pública e encaminhar questões. E falta de democracia é uma acusação que ninguém pode fazer à atual estrutura do Grêmio. Qual é a sua proposta, Daniel?

C) Ele diz também que deixamos uma "imagem político-partidária". Se para algumas pessoas isso é verdade, é porque existem várias compreensões do que é fazer política-partidária. Fazê-la no Grêmio seria impor a política de um partido passando por cima das instâncias legítimas de decisão da entidade (reuniões, etc.) em assembleias, reuniões de Diretoria, de Diretório, etc.) em detrimento de questões como a defesa intransigente dos interesses dos alunos, o ensino, a Universidade, seu patrimônio, etc. O próprio Daniel não conseguiu provar com fatos suas afirmações. Sempre defendemos a ideia de um Grêmio político, isto é, com opinião e ativo, porém não partidário, ou seja, aberto a todas as correntes de pensamento sem restrições. Ocorre que tem gente que equivocadamente e outras propositalmente confundem a atividade político-partidária de um ou outro diretor do G.P. ou mesmo de frequentadores do mesmo, enquanto cidadãos com plenos direitos políticos, com a atividade da Diretoria do Grêmio, que, esta sim, responde pela entidade. Uma eficiente maneira de comprovar que essa suposta "imagem político-partidária" não corresponde aos fatos, é consultarmos o arquivo de Políticos desde um ano atrás e verificarmos do que o Grêmio (sua Diretoria e Comissões) se ocupou e discutiu ao longo desta gestão: foram priorizadas as questões de ensino, da Poli, da Universidade. Quantas reuniões abertas ou assembleias foram convocadas para se discutir algum assunto que pudesse ser considerado político-partidário? Nenhuma é a resposta! D) Finalmente, Daniel dá a entender que fazemos / "uma política voltada quase que exclusivamente aos primeiros ranistas" para ganharmos votos. Aqui lamentavelmente a mentira é maior. Esta foi a gestão que melhor se relacionou e promoveu atividades em conjunto com os Centrinhos da Poli e portanto com e para os veteranos, dos últimos anos - sem nunca termos a pretensão de substituir os centrinhos / na sua tarefa de organizar os estudantes por departamento,

pois isso seria tão ridículo como se o DCE tentasse dar conta das funções do Grêmio na Poli. Alguns exemplos disso: 7 questões de ensino como cálculo III, pesquisas, cursos no IME, 1/2 período, contra o estacionamento pago, corrida / de carrinho de rolemã, campeonato de futebol feminino, shows com choppada, apoio ao pró-coreto da Civil, etc., e até questões de moradia estudantil, quando pela 1ª vez conseguimos mobilizar todos os centrinhos da Poli em defesa de condições dignas de moradia no CRUSP (pelas reformas de emergência e Projeto do Escritório Piloto). O próprio Daniel teve um papel importantíssimo nessa questão. Mas parece que se esqueceu de tudo isso...

Para encerrar, é interessante observarmos que enquanto foi diretor e quando da sua renúncia, o ex-diretor Daniel / nunca fez nenhuma dessas críticas, alegando motivos exclusivamente pessoais (estágio, etc.) para renunciar. É ilustrativo também o fato dele ter recentemente procurado, em particular, alguns diretores do GP, fazendo essas mesmas críticas tanto à atual gestão do Grêmio como do DCE e localizando o problema na participação de "certas pessoas" que deveriam / ser afastadas e convidando-os para uma reunião para articular uma chapa de oposição para o DCE. É sintomático que ele não tenha aparecido na reunião de apresentação de novas propostas para a próxima gestão do GP, apesar de publicamente convidado. Suas críticas são vazias e não concluem em propostas. Talvez sua única proposta concreta no momento seja a exclusão de "certas pessoas" pelo que elas pensam. E isso nós não aceitamos! Quando formamos a chapa "Agite Antes de Usar" discutimos um programa em conjunto e todos aqueles que concordaram formalmente com o mesmo e que não tinham uma prática contraditória com ele, formaram a Diretoria que foi eleita. É assim que agimos. Limpo. Certamente existem formas mais criativas de aparecer, sem ser a de denegrir o trabalho honesto e dedicado de várias pessoas que acreditam no que fazemos.

Diretoria do Grêmio Politécnico
Gestão: "Agite Antes de Usar".

O Passarinho Libelul Parte para a Difamação e Veste a Carapuça.



É interessante verificarmos como uma pequena crítica de avaliação de gestão determinou uma série de difamações desferidas por um diretor / do Grêmio. Afinal, avaliação só tem espaço para elogios? Se houve alguma crítica infundada porque não rebate-la no mesmo nível ao invés de se cair na ridicularidade de ofensas pessoais?

Quando foi feita a crítica "o que se espera do Grêmio", foi mencionado o problema da não renovação do Grêmio e a excessiva política-partidária. Acontece que os responsáveis por isso vestiram a carapuça. Nada mais, nada menos / que os politiquinhos da conhecida-decadente LIBELUL (Liberdade e Luta ou Revista O Trabalho).

Desta forma, distinguiram-se os / dois grupos que hoje compõem o G.P. um do pessoal bem intencionado objetivando um trabalho puro voltado aos estudantes e o outro da turma da LIBELUL - cuja / grande preocupação é a posição política da entidade.

A LIBELUL para quem não sabe é um / grupo político, atuando no movimento estudantil com reuniões à portas fechadas. Seus militantes não tem opinião pessoal. Segue-se apenas uma política de partido imposto de cima para baixo. Democrático não?

O lado chato da moeda é que apesar de decadente e já em minoria aqui na / USP, esse grupo tem relativamente uma / grande participação no Grêmio e DCE, / sendo os responsáveis pela imagem política das entidades e também pela / grande afinidade entre elas.

Mas o que isso tem a ver com a gente? Tudo, pois todo tipo de trabalho / que é necessário ser feito tem posições e instâncias políticas representadas / que essas entidades nos servem cada vez menos. Não é a toa que hoje temos ojeriza a determinadas entidades estudantis?

Por enquanto ficaremos por aqui, / mas logo vocês conhecerão um pouco mais do tipo de política da Libelul e quem sabe até dos ovinhos que surpreendentemente foram encontrados nos armários do 7 Bônio. Daniel Lourenço Filho- 4º Prod

HSQUQFT racha mas não quebra... muito pelo contrário

O ultimatum foi lançado e a omissão total foi a resposta. Fica assim caracterizado que os demais setores da HSQUQFT não contentes em apenas reclamar (isto é com você PERI!) deram uma amostra de total infidelidade partidária e realmente contribuíram para a decadência da chapa se eximindo das eleições do Grêmio.

Assim sendo, me vi obrigado a adotar a melhor solução para salvaguardar a tradição HSQUQFTista. Pevestindo-me / dos poderes a mim atribuídos pela CPU-6507 como monarca imperioso democrata, ditatorial anárquico absolutista plenipotenciário declaro o CHAVE (Comando HSQUQFT Associado Virtualmente à Elétrica) como único representante legítimo da HSQUQFT. Para os babacas que ainda não / perceberam: EU DEI UM COLPE DE ESTADO! (não adianta chorar, eu avisei!). Isto não significa que eu tenha me apoderado da HSQUQFT. A chapa continua aberta à participação de todos que tenham propostas positivas e efetivas, não unicamente reclamações como vinha acontecendo.

Dada a instabilidade da chapa após o expurgo, decidi pela coligação CHAVE - Agora só falta você e assim garantirei a 2ª revolução da HSQUQFT (a 1ª foi a / entrada do Dr. Kivibes), a nossa chegada ao poder!

Paralelamente ao programa do Grêmio passaremos a defender as seguintes propostas.

- pagamento de "jeton" para os alunos / pela simples presença nas provas, em média política corrente, ou seja, 3 / pontos na nota da prova
- provas padronizadas: a mesma prova todos os anos.
- instituição de XEROX de assinaturas / para listas de presença.
- execução de professores cujas disciplinas tenham índice de reprovação maior que 20%.
- campo de concentração para CDFs com / trabalhos forçados (provas, relatórios, desenhos e programas para os alunos "normais").
- impedir a AFUNDAÇÃO da Poli
- assinatura do MAD, Planeta Diário, / Pasquim, Notícias Políares, Honey Pot, Sex Peller e Sodomia para o G.P.

- viabilização imediata da PVG e implantação da PFC (engenharia de ficção científica)

- demolição do CRUSP e construção de um Mac Donald's
- tortura chinesa para todo viadinho que cogitar alguma espécie de censura ao Politéco
- transformação da Atlética em flipperama
- organização de baçanais beneficentes e orgias filantrópicas em favor das vítimas do eletrolêdio (eletrotécnica) e da guerra óptica
- comemoração de 1986 - Ano Internacional Panaca (o sucesso do Panaca Padrão antevê o sucesso do Ano Internacional / do Panaca)
- etc (chupamos da SUA MÃE)

Compõe o CHAVE

Dr. Kivibes - diretor de esporte e lazer eletrônico

R.K. Verne - diretor cultural

The Plotter - diretor de imprensa

VRM - diretor de ensino

I.K. - correspondente extra-ordinário

J.H. Rosny - diretor (espiritual) anti-cedeefista

Apoiam nossa chapa:

Ôvô (o único da "velha" HSQUQFT com bom senso), PVG, Atarmaniacos Anônimos, Associação Nêbel, IEA, ONU, Pina Rizzo, Dr. Jonds, Yassd, Jacques Kiviteau, Elétrico "Feliz", Max Alberto, aldeia Trogan, Vale dos Dinossauros, Gerard Damiano, Jack Slang, Enrev K.R., Pulsar Produções, Cucurbitáceas, ADPT (Associação / dos Descendentes Politécnicos dos Trogans), jornal CONDUTOR, Nuy Catso, GLUIK e ... agora só falta você!

Algumas Pessoas do Grêmio:

Engraçado a justificativa ao apoiar uma das chapas para o CEC. Algumas / das pessoas que eu considerava mais esclarecidas da Poli me apareceram com o "Fantasma Sr. Wey", como se fosse um diabo que articulasse chapas e manipulasse criancinhas. Qualquer pessoa apoia a chapa que quiser, só achei triste a justificativa. O Jânio esbraveja contra o governo porque é "manipulado" pelos comunistas. Criar fantasmas ou acreditar neles pode ser muito útil em horas convenientes. Não é engraçado?
Alexandre Fabiano

"A Escola de Imbecis"

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo é uma escola de imbecis. É possível que se destaquem algumas exceções em meio à imbecilidade geral, mas no todo, tal assertiva corresponde exatamente à verdade. Esta é uma tese que vimos desenvolvendo desde o aziago dia em que ingressamos na universidade e, a este momento, a observação atenta dos 7 nossos colegas politécnicos não apresentou evidências que a pudessem desacreditar. Muito pelo contrário. A cada semana, o "Politreco" - único veículo pelo qual os alunos desta alienante escola / podem manifestar suas idéias e pensamentos (se é que os têm) - oferece-nos de muitas maneiras reforço e demonstração cabal para a nossa tese.

A causa imediata que nos espicaçou a indignação, fazendo jorrar tão violenta diátribe, foi o patético la mento do "elétrico desesperado" (Politreco nº 94) que, angustiado com o seu baixo rendimento escolar, preconizava (em termos / os mais sardônicos) o suicídio como solução para os alunos que - no seu língua jar peculiar - "levaram nabo" (sic) nas últimas provas. E ainda se assinava / "Conselheiro" (vê-se logo que conselhos ele dá ...)

Poder-se-á quiza argumentar que o / nosso agastamento é desproporcional à / reduzida importância de um tal artigo / tão reles, ou que não há siso na atitude de cevar a bile contra todos os colegas em razão da obtusidade de um único indivíduo. No entretanto, há mais do que isso. Pois é na trivial sucessão dos mais ínfimos acontecimentos do cotidiano que, por vezes, nos é revelada a íntima significação das coisas. Quando, naquela manhã, semanas atrás, abrimos o "Politreco" e deparamos com aquele pequeno texto de dez linhas, pudemos intuir a imagem real, a face verdadeira da escola em que estudamos. Na vã tecedura daquelas palavras insensatas, delineava-se a própria alma da Escola Politécnica. Antojava-se-nos como sinistro espectro da alienação, do estreitamento mental, do embotamento das faculdades mais elevadas que diferenciam o ser humano dos vermes e das alimárias.

Lugar de Mulher

a) A atual Constituição brasileira no seu aspecto de Direito da Família reza sobre o pátrio-poder. Por exemplo: se o filho menor quiser casar, necessita de autorização dos pais. Se a mãe / permitir e o pai não, prevalece a vontade do pai, que legalmente é o chefe-da-família.

Pela lei pode haver separação do casal caso um dos dois se recuse a ter relações sexuais, um dos deveres básicos do casamento. Dentro desta lei, se em função do pedido de desquite for comprovada clinicamente a virgindade da mulher, pode haver anulação do casamento e ela volta à condição de solteira. Caso não mais seja ela virgem, mas seja comprovada a impotência do homem, o casal pode separar-se, mas uma vez não / sendo mais virgem, a mulher não pode retornar à condição de solteira. Está na lei.

b) Cada vez torna-se mais difundido o pedido de exame de gravidez para uma mulher conseguir emprego ou estágio no Brasil.

c) A mulher trabalha de graça em casa, de forma que o marido que trabalha fora e ganha pouco tenha garantidos os serviços essenciais que ficariam caros se comprados fora: comida, roupa lavada e organização do seu espaço.

d) A mulher ganha menos em geral comparado com o homem pois já está contabilizado em seu salário, estatisticamente a probabilidade de engravidar e consequentemente gozar de licença de gestante. A mulher para os trabalhadores; é /

De repente, o inditoso "Conselheiro" não era mais um nêscio qualquer, isolado. Viamo-lo personificar a própria representação lidética do estudante politécnico: cego, alucinado, atirando-se / freneticamente ao estudo como se essa / insana obsessão fosse a única finalidade da sua miserável existência. Deixando-se massacrar por um sistema de ensino que lhe tritura o cérebro e o transmuta em uma "máquina de estudar": uma / coisa inumana, algo que já não merece / ser chamado de homem.

A tradição denomina "alma mater" a universidade, a "mãe nutriz" do intelecto. Mas não a Politécnica! Não é a mãe, é a marafona que nos exaure as energias e nos destrói a vontade, vil sanguessuga de nossas almas! Soez tirana que se contenta em controlar cada minuto do nosso tempo! Não podemos viver a nossa vida, temos que viver a dela!

Por isso, o "elétrico desesperado" é o perfeito paradigma do autêntico politécnico. Quando é reprovado nos estudos, acha que perdeu um ano "na vida", e até lhe parece natural gracejar com / tal leviandade sobre a idéia do suicídio. Mas a sua vida é apenas isso? Será possível que suas ambições e horizontes culturais se limitem a um punhado de equações e cálculos matemáticos? Deve o nome "politécnico" rotulá-lo e defini-lo enquanto pessoa, mais que como estudante ou profissional? Afinal, "Conselheiro" (parodietemos o grande bardo), que é um politécnico? Um braço, uma perna, uma parte de ti? Tu és tu mesmo, não um politécnico?

Contudo, é inútil. Embalde o apstrofamos. Ele não poderia deixar de ser um imbecil mais do que o sol poderia nascer no Oeste. Não nesta escola. Ela não o permite, não dá margem para tanto, / porquanto a imbecilidade é condição "si ne qua non" para que se consiga estudar nela; e, assim, continuamos cercados de criaturas amusas, filísticas e insensíveis. A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo escola de imbecis.

Dárcio Rodrigues
Eduardo Alvim

uma fonte latente de riquezas, pois gera a força de trabalho. Mas isso não / conta pois é investimento social de retorno a longo prazo.

e) Por fim, o "lugar de mulher" exige também um "lugar de homem". O homem deve sustentar o lar; se não o fizer, / sentir-se-á culpado. A mulher "deve" / dar à casa espírito de lar, em caso de desarmonia sentir-se-á culpada. Como / nos dias de hoje a maioria dos homens não ganha o suficiente e a mulher tem / que trabalhar fora, os dois sentir-se-ão "marginais" até que descubram que o / papel de homem e mulher lhes foi sugerido não é obrigatório e nem sequer o melhor.

Márcia R.C.

This is the end, beautiful friend".
Verso de "The End" dos Doors - 1970
Sexta-feira, dia 04 de outubro, faz quinze anos que a perdemos.
Chorem, gritem, ouçam, cantem, sorriam, curtam, viajem...

Jooba (19 elétrica)

SER

Ninguém sente o que é do outro
Ninguém vê pelos mesmos olhos
A brisa bate mansa em meus cabelos
Mas o modo como a sinto é só meu,
O barulho do mar soa diferente em cada ouvido
E os conselhos ficam vazios
Porque não partem da boca de quem sente o momento

Sonia Vaz Vasques

Uma Resposta Necessária

O Sr. André Tomás Velloso, no Politreco nº92, proferiu uma série de críticas nada construtivas a mim e a outros colegas. O tom das colocações, nitidamente mal educadas, revela uma revolta que, francamente, geraram em mim certa compaixão. Pelo menos o cara teve a dignidade de assinar o verdadeiro nome no artigo, senão sequer o responderia.

Em primeiro lugar, o Sr. Velloso insinuava que meus artigos deveriam ser censurados ("idiotices carentes de censura"). Por aí, a gente vê que o sujeito é daqueles que julgam os outros, que acham que são donos-da-verdade e por isso sabem o que deve e o que não deve figurar no Politreco. O meu, que coisa feia! Faça uma auto-censura antes de ditar conselhos agressivos a pessoas que você não conhece (felizmente!).

Em seguida, o Sr. Velloso aconselha-me a sair da Poli, alegando que o Politreco irá lucrar! Que falta de educação, garoto! Colocações gratuitas assim pegam mal para você, revelando novamente sua prepotência de ditar conselhos gratuitos. Ridículo, carinha!

O Sr. mostrou-se violentamente contra minha proposta de introdução de matérias de Humanas na Poli, dizendo infantilmente que "isto aqui é uma Escola de Engenharia"...

Cara, você NÃO SABE O QUE É ENGENHARIA, da mesma forma que deve desconhecer o conteúdo das disciplinas que propus. Provavelmente, você adora a Poli / do jeitinho que ela está e acha o currículo muito formador, muito útil e eficiente na preparação de "bons engenheiros". Engenharia mexe com gente também, Sr. / Velloso, não é só técnicas, técnicas e mais técnicas. Pessoas que repudiam propostas humanizadoras de maneira agressiva como você fez darão bons engenheiros projetistas de armas. Em nenhum instante eu disse que minha proposta é a salvação de mentalidades como a sua, mas a penas que seria um passo (podem conferir no meu artigo) e eu estava pronto / para receber apertes, mas não patadas improdutivas. Se você discorda, faça-o de um modo mais civilizado, e não dizem do para eu "deixar a Poli" (sic!).

Durante o ano todo, embora alguns / discordem de minhas idéias, ninguém veicando coices. É lamentável seu espírito violento. Procure ser mais amigável dos outros.

Esse artigo foge aos meus propósitos de não-agressão, mas o Sr. André Tomás Velloso precisava dele para meditar um pouco. Peço desculpas aos demais leitores do Politreco, por ocupar este espaço para tais fins.

Pina Rizzo.

Recadinho ao Eduardo T. Santos (monitor de computação)

Eduardo, se a gente recebe ordens e as cumpre, como um soldado, perde-se a identidade e a crítica (não o raciocínio lógico).

Acho que é também preciso um pouco de bom-senso nas correções e não se seguir cegamente, sem olhar para os lados, uma ordem.

Aroldo (29 metal)

"Um ano faz agora que os primeiros jacintos me deste;

Chamavam-me a menina dos jacintos."
- Mas voltarmos, tarde, do Jardim dos / Jacintos,
Teus braços cheios de jacintos e teus / cabelos umidos, não pude
Falar, e meus olhos se enevoaram, eu / não sabia
Se vivos ou mortos estava, e tudo ignorava

A inquirir o coração da luz, o silêncio.

T.S. Eliot, trad. Ivan Junqueira.

LIBERDADE, se podemos podá-la, porque não, senti-la

O que pretendo argumentar com certeza tomaria "espaço pra caramba" no Politreco, por isso tentarei partir diretamente ao que mais me toca como um ser / supostamente "livre".

Espaços para a expressão artística e humana são essenciais para a vida, no momento em que nos posicionamos contra a opressão com certeza não podemos opri-
mir. Por vezes, ao darmos espaços que gostaríamos de ter, recebemos sadismo e reacionarismo dos que querem controlar e inconscientemente serem controlados.

A partir do momento em que a censura é colocada no posicionamento ridículo de que uma poesia deve "cair fora" para dar lugar a classificados é que vemos como o ser humano é tolhido e castrado a cada dia.

Até quando a imbecilidade dos que / creem que o poder e domínio são tudo na vida vai assombrar nossas mentes?

Até quando vamos criticar apenas para marcar presença, enquanto os que / realmente precisam de nós abaixam as / mãos sem nada receber esperando uma liberdade que inconscientemente tolhem deles e de nós mesmos a cada dia?

Querer censurar, tolher, controlar? Quer faz elo?

Faça-o, você é livre até para isso, mas pense e repense, porque ao fazê-lo estaremos, por ironia do destino, usando uma liberdade que nos pertence, a liberdade de tolher.

Por isso, antes de castrar vale a / pena pensar, que o ato de podarmos o / próximo também é um ato livre, e já que é assim que muitos preferem usar sua liberdade, então é melhor "curtirmos" a / nossa, quando a conseguirmos alcançar, / mostrando para cada reacionário idiota o quanto a vida é complexa e bela e como são todos aqueles que apelam para o arbítrio esquecendo-se de que a própria liberdade que tolhem lhes e dada a cada dia...

Sonia Vaz Vasques.

Luto na Química

Estamos ocupando este espaço no Politreco para, com tristeza, falar sobre um amigo (ex-amigo) que agora repousa / mais do que nunca.

Este comunicado, agora oficial, / vem desmentir todas as infames calúnias levantadas contra este nobre colega.

Havia três versões, a primeira contava a inconsolável namorada, dizendo / que contraíra rubéola. Outra dizia que sofria de uma doença incurável e que os melhores médicos do INPS tentaram prolongar sua vida num refrigerador Consul. E a mais infame de todas dizia que enquanto sua namorada sentia sua falta, ele se curava de uma ressaca acumulada de uma semana.

Cabe a nós, sinceros amigos, defender sua honra neste momento de total in / capacidade divulgando o resultado do esame pós-mortis feito por técnicos do IML.

Causa -mortis: cirrose hepática. Deixamos aqui nossa última homenagem.

híp. híp...

Willy e Saulo (1º Química)

Ode às opções da Elétrica

Fazer eletrotécnica

No curso técnico

Foi a maior cagada

Da minha vida

Entrar na Poli,

Fazer elétrica

Para pegar eletrônica

E acabar pegando eletrotécnica

Foi sentar em cima!

Elétrico "Feliz"

Sim, Cuba

Porque uma vez que quem pergunta / quer saber, essa é minha resposta ao artigo do P.T. (Paulo Tadeu).

Vocês "americanos" são contumazes! (valha-me Deus!), embora já se terem / passado 26 anos, vocês ainda não se conformaram com a perda da pequena ilha / chamada Cuba.

Afresco-lhes a memória...

Santa dinastia, quanta pederastia! Há mister um banho de curtura (o cû / também é curtura, e é bom, sabe?)

Bastava ler "O que é a Revolução / Cubana" e "Da Guerrilha ao Socialismo" (Editora Brasiliense, Florestan Fernandes) pra sacar qual o real significado desta revolução para o conjunto da América e quais foram os papéis desempenhados por seus dois líderes máximos: Fidel Castro e Ernesto Che Guevara. Veja bem que não se trata aqui de uma apologia a porra nenhuma do que aconteceu e sim de um estudo.

A Revolução Russa e a Revolução Cubana constituem os dois maiores acontecimentos deste século e demarcam os novos rumos da história da humanidade. Estes acontecimentos, não podemos vê-los pelo prisma grosseiro do maniqueísmo / (esquerda, direita). Tratou-se e trata-se da luta de um povo por sua emancipação.

Sublevam-se as massas contra uma / situação de opressão, e miséria e o que se sucede dependerá das relações de força dos grupos em luta. Ascende uma nova classe, o que no caso da Revolução / proletária, se incumbirá, enquanto classe, de sua extinção. No caso de Cuba, a tomada do Quartel Moncada e a Campanha de Sierra Maestra coroaram de êxito as lutas que vinham desde o final do século passado, quando do domínio espanhol, e continuaram durante este com o domínio americano sobre a ilha (Cuba nem sequer passou pela etapa de independência política, passou direto para o domínio americano). No início, não havia um projeto de cunho socialista para a revolução, levando-se a crer que os revolucionários seriam apenas "reformistas". Porém o tempo ajudou a mostrar que as estruturas da sociedade burguesa são tão frágeis que não suportam nem sequer uma simples reforma no sentido de melhor atender as demandas populares. Isto se chama Dialética do Movimento. O mérito de Fidel Castro foi ter percebido a dialética de sua sociedade.

Creio que Cuba, na medida do possível, tem cumprido o seu papel (o povo / de lá que o diga). No mais, nas férias, verei com meus próprios olhos...

Cuba? ... Sim, Cuba!

Zé Costa.

Ei, Super Cirone:

Experimente uma iguana,

E diferente de qualquer Ana!

(e não dá AIDS)

ENPEV. K.R. (consultor sexual)

"EXPERIMENTE"

Convocamos todos os simpatizantes / da candidatura SUPPLY-ERUNDINA do PT à Prefeitura de São Paulo para organizarmos a campanha na Poli.

Reunião: 24/10/85 (Quinta-feira)

Hora: 17:30 h.

Mariani, Américo, Pacheco, Tabor da, etc., etc.,

PS: Debate com a ERUNDINA na quinta-feira às 12:00 h. no Anfiteatro da História

SENSACIONAL

A Loja nova oferece calças super transadas - só Cr\$ 130.000

Vá conferir

Temos também números grandes para / os fofinhos

Cristão Renovado III

Observando os varios comentários surgidos em torno desta série de artigos que estou escrevendo, vejo que existe um ponto que deve ficar mais claro: deve-se entender Renovado num sentido amplo, capaz de abarcar duas dimensões inseparáveis: espírito e obras. O Cristão, especialmente na realidade que vivemos (onde uma minoria privilegiada insiste em manter-se, a despeito das reivindicações populares tem a missão de profeta, denunciando e combatendo as desigualdades gritantes. É importante reconhecer a diferença entre os jovens Cristãos que trabalham / nesse sentido, que sabem denunciar, contestar e propor novas formas de relacionamento, baseadas na valorização do homem e de seu trabalho, immanados à causa do Povo, daqueles que se dizem "muito católicos" e, no entanto, se mostram aversos a qualquer movimento popular. A estes últimos - como que programados / por correntes doutrinárias elitistas - falta a compreensão de que a Verdade de Cristo propõe a libertação do homem, especialmente daqueles que foram deixados de lado pela sociedade consumista e baseada na instituição do lucro. Só é possível falar em mudança de estruturas / quando o Povo é sujeito e objeto dessa mudança. E aí que podemos perguntar: Será que o patrão que se julga "católico" que procura se fazer presente nos cerimoniais, que se acha justo pagando salário mínimo e, ao mesmo tempo, espolia / os trabalhadores com seu lucro, estará ele agindo como verdadeiro Cristão? E aquela "Marcha da Família com Deus pela liberdade", teria representado ela uma manifestação de aceitação da palavra de Cristo? Sabemos que não, num caso ou no outro. Posições como essas - de extremo distanciamento dos anseios populares representa o próprio Povo que a ergue e / lhe dá força a cada barreira ultrapassada. E procurar mostrar-se a nossa vida / não deve resumir-se a dizer "sim" à sociedade consumista, mas formar pessoas livres. Podemos citar como exemplo de compromisso assumido totalmente a ação do operário Santo Dias, morto nas manifestações durante as greves do ABC / (1979), quando dos conflitos entre a polícia e os metalúrgicos. Membro ativo da Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo, Santo Dias da Silva revive / em novas reivindicações. Sua morte provocou uma passeata de 10.000 pessoas na capital paulista, em protesto, além de arrancar duras palavras de dom Paulo: / "Quase nada estará certo entre nós enquanto houver dois pesos e duas medidas: um para o patrão, outra para o empregado".

Até o próximo!

Antonio Carlos, 1º Química

PS.: Admiro seu artigo, Ricardo. Estamos juntos nessa caminhada!

Seção Sugira um Livro

O Homem à procura de si mesmo. Rollo May. Não sou crítico e nem sei o que dizer / sobre este livro, mas eu fiquei apaixonado por ele. É fantástico. Fiquei tão fascinado que resolvi comprar outro livro do mesmo autor:

Erros e Repressão (amor e vontade) Que também é um livro delicioso que faz a gente se questionar profundamente o nosso comportamento e a nossa sociedade. Atenção participem desta seção, escrevendo para o Politreco. Conto com vocês

Oi Cogumelos

Aqui no parquinho tá um barato. Tem um montão de gente brincando e pulando. Porque você não sai um pouco da sua cogumelice e vem aqui brincar com a gente? É muito mais gostoso que cogumelar no / escritório!

Paulo Augusto C.M. Alegre.

PVG, pode contar comigo!

Folgo em saber que minhas humildes sugestões foram bem recebidas pela promissora PVG e venho manifestar a intenção de colaborar ativamente na realização prática de seus objetivos. Falo especificamente sobre a codificação eletrônica dos jogos, assunto que, aparentemente, ainda lhes causa problemas. Em princípio eu tenho idéia de como realizá-la na prática. O único obstáculo são os RECURSOS exigidos. (Um "Apple II / Plus" dos mais vagabundos com disk drive, impressora, expansão de memória, joystick e outros periféricos de 19 necessidade está mais caro que um mamute zero Km!). Entretanto, espero solucionar logo este pepino e começar a me dedicar para a viabilidade do setor de "software lúdico" da PVG.

Agradeço ao convite para continuar visitando a sede da PVG e peço desculpas pelo comportamento inconveniente do "gatinho". Acontece que ando meio temeroso em relação aos ataques que poderiam ser desferidos por uma certa arqui-inimiga "muito antiga" e assim o tigre é para a minha segurança pessoal. De qualquer forma, acatarei a recomendação de deixá-lo na caverna... O computador de bordo da cápsula temporal também reclama dele e disse que as pulgas faziam mal para os seus circuitos. Quanto a isso só posso dizer que vocês não viram o lado positivo da questão! Vocês não fazem a mínima idéia de como pode ser divertido catar pulgas! (desde que se saia

ba onde procurar, e claro!).

Pensando profundamente a este respeito, tive a idéia de criar um jogo intitulado "Flea Catch" que podia ser o 7º marco inicial de uma nova disciplina, a PDJ 569 - Jogos com Temas Adultos. Imagine, por alguns instantes, você e sua companheira aconchegados no conforto da caverna. De repente, os desprezíveis insetos atacam-na, indo se alojar nos 7 mais inusitados cantos do seu corpo. Você, como bom "cavegentleman", parte em auxílio da cara metade e aí é que começa a ação do jogo. Os pontos são contados proporcionalmente ao número de pulgas removidas e são multiplicados por bônus que dependem das possibilidades ("opções" é uma palavra muito feia!) mais estapafúrdias (!) que você empregar na árdua tarefa. O ataque das pulgas se sucede em ondas cada vez mais rápidas e ousadas. Entre cada onda há um período de pausa para que se possa "avaliar" o bom trabalho realizado. O jogo termina por exaustão do participante.

Só de pensar, já sinto coceira: Terminando, deixo a minha mensagem: "Depois do holocausto nuclear, o mundo mergulhará nas trevas das noites imemoriais das eras primitivas. Só restará a luz da PVG para reconduzir a humanidade de volta à paz e ao progresso, sem erros da geração anterior". (PVG - a 4ª onda; by Dr. Kivibes)

R.K. Verne (Troglodita por "opção" atarimaniaco de coração)

Salvem-me, pelo amor de Deus

Caros Pina Rizzo e The Mummybuster, necessito desesperadamente de seu auxílio a fim de evitar uma catástrofe.

O fato é que sou uma múmia, no sentido mais correto da palavra, e estou / perdidamente "apaixonado" (mumificado) por uma garota da FAU que conheci no começo do semestre, e infelizmente (?), 7 ela não é a mínima pra mim.

Os sintomas da doença são os seguintes: na primeira semana comecei a frequentar a FAU diariamente apenas para poder lhe dizer oi e dar um beijinho no rosto, chegando ao cúmulo de ficar estudando topografia II (!!!) na mesa em frente a rampa da entrada como pretexto para poder vê-la.

Nas duas semanas seguintes, eu a convidava para ir ao cinema nada mais / nada menos que duas vezes por dia, não recebendo um NÃO direto apenas por educação.

E no sábado passado (21/09), aconteceu o sintoma mais grave: graças a um amigo, consegui me fazer convidado para uma festa onde ela estaria. E lá estava ela, mais linda que nunca, seus olhos / de gazela mais verdes que os da Carla / Camurati (meu Deus, estou tendo uma recaída!). Estava a pobrezinha a conversar com um amigo quando eu, inesperadamente, me aproximei, pus a mão sobre o seu ombro e declarei, durante 17 minutos e 46 segundos, todo o amor que eu sentia por ela. Após esta ardorosa declaração, ela falou, com sua voz suave e delicada, com toda a gentileza do mundo:

"Por que é que você não vai tomar no olho do seu *?!?"

E agora eu estou desesperado! Ela / era a razão maior da minha vida! A coisa mais linda que já me aconteceu! Meu último vestígio de humanidade! Só me resta entrar para o exército; virar homossexual ou me suicidar, mas eu não tenho coragem para nenhum dos três.

O que é que eu faço?!

O Desesperado da Civil

DE FÍSICA I PARA FÍSICA II

Devido ao grande número de pedidos / volto a escrever sobre o meu querido professor de Física (agora II).

No começo deste semestre, contente / por ter ficado apenas na matéria "dele", pensei que haveria mudança de professores. Mas para meu espanto lá estava ele: o "MOSCA" havia voltado.

Só que esta vez será por pouco tempo pois algo foi criado para combatê-lo: o super-inseticida.

Após um longo mês de pesquisa foi desenvolvido pelo "MALUCO" da sala a nossa arma contra o "MOSCA". A fórmula básica do super-inseticida é bem simples, basta dissolver em água um pouco de inteligência, simplicidade e organização, ingredientes altamente nocivos a ele.

Mas a nossa arma tem um pequeno defeito, é necessário que alguém, com uma cara estranha, tenha a coragem de assistir 5 segundos de sua aula, tempo necessário para o super-inseticida agir na massa amarelada do "MOSCA".

Quem se achar capaz, procurar o Serviço Mata Mosca "imediatamente"

Menudo (com a ajuda da gatinha Clarabela) 19 civ.

MILAGRE

Surpreendente! No último Politreco André Tomás Velloso enalteceu o "Milagre Brasileiro", dizendo que naquela época a dívida externa era mais que 10 vezes menor, que a inflação era de 15%, o preço da gasolina era baixo, e o nível de vida e de emprego era melhor.

Sim, talvez o fosse; a grande injeção de capital estrangeiro criou um período de euforia e relativa fartura / (mais para alguém que para outros). Mas foi ela que gerou a crise econômica em que agora emergimos.

O que me surpreendeu foi atribuir uma espécie de mérito ao ex-presidente Médici. Se isso aqui fosse uma República Nova, os assassinos do Regime Militar teriam sido punidos em vez de decretar luto oficial de 8 dias em sua homenagem!

Marcia R.C.

VAMPI - BUSTERS

Os vampiros estão à solta! E necessária uma campanha nacional contra esses mortos-vivos reacionários! Nós, da VAMPI-BUSTERS, defendemos você dos vampiros aqui na POLI. Armados de cruxifixos, figas, dentes de alho, estrelinhas do PT, foices, retratos da Erundina, etc., já conseguimos evitar que Janio viesse a um debate no Biênio. Mas o perigo não acabou: vem aí: André Tomás Velloso. Já sabemos que este vampiro foi gerado de um soluço alcoólatra em 1961, em Brasília, e que é muito, muito fedorento - o que deve explicar sua lidação com o aterro do Flamengo, que dizem ser ideológica. Parece que este vampiro só morre de uma maneira: uma estaca no coração e outra enorme bem no meio do cu. E para isso a VAMPI-BUSTERS já providenciou uma estaca de quase 2 metros, em 7 forma de vassoura, com a seguinte inscrição: "calma, meu bem, que o milagre já vem", dotada ainda de uma foto do Médici segurando a Jules Rimet! O vampiro / não resistirá. A VAMPI-BUSTERS não brinca em serviço! Zeca Madrugada.

ASTERIX na Civil

Você já viu as últimas aquisições da BiblioCEC?

- * Porcos com Asas - relato político sexual de 2 jovens italianos.
- * A Mãe de Freud - o último livro do / Luís Fernando Veríssimo.
- * Cem Dias entre Céu e Mar - o relato / de viagem do Amyr Klink, aquele louco que atravessou o Atlântico a remo.
- * Robôs - um ficção científica do Isaac Asimov
- * Contos - de Charles Dickens
- * A 3ª Onda - uma previsão séria e otimista sobre nosso futuro - Alvin Toffler, aquele que o Fadigão recomenda.

Estes são alguns, além de uma coleção (com 7 livros) de "Asterix, o Gaulês", é claro.

Qualquer civil pode retirar livros da BiblioCEC das 8:30 às 13:30 com a Marcia, nossa nova secretária. Passe lá e deixe sua sugestão para próximas aquisições.

Até!

CEC imprensa.

Uma Píndura Diferente, Um pouco de trampo... e agora os Bolsistas tem jantar durante a greve.

Tudo começou durante a última greve dos funcionários onde os bolsistas tentaram sob diversas maneiras uma alternativa para suas refeições gratuitas, interrompidas pela greve.

As diversas idas e vindas até a reitoria de nada adiantaram. Sobrestou / uma solução, e aproximadamente trinta / bolsistas da USP deram uma "senhora píndura" no Restaurante Boi na Brasa. Foi feita, teve até reportagem tirando fotos enquanto todo mundo recebia as suas sobremesas. O dono do restaurante não / gostou nada e todo mundo foi obrigado a conhecer o delegado, mas como sempre / sem maiores consequências.

Nesta nova greve (parcial de meio período) o pessoal não teve dúvidas e / novamente "brigou" pela sua bolsa de alimentação. Desta vez a coisa foi diferente...

Se você é bolsista pode ir até a Coseas dar o seu nome e passar no CRUSP para pegar o seu jantar.

Nessa história toda só restou uma pergunta:

E a reitoria do DCE o que fez nesse contexto?

Bem, parece que eles estão iniciando uma greve geral, pois até agora não apareceram no pedaço. Provavelmente aparecerão novamente com a maior cara-de-pau na época das eleições, mas será para dar by,by USP ...

Daniel (49 Prod)



9ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA SÃO PAULO

9ª Mostra - São Paulo respira Cinema!

Voce ja deve ter percebido que sempre que um ano cinematográfico tá ruim, tudo que é bom vem prá cá nos últimos meses. Já que é assim, vamos xingar as distribuidoras, e elogiar o monte de filmes que tão aí. Todos os críticos concordam que a programação hoje tá fantástica. For os filmes do circuito comercial, como "Paris, Texas", "Amadeus", "Witness", "A Rosa Púrpura do Cairo", "Cidadão Kane", "Koyaanisqatsi" (recomendo todos!), temos aí a 9ª Mostra, que tá um tesão.

Como o Politreco tá curto para o que eu tenho para contar, vou dar as notas dos filmes que eu consegui assistir: Basket Case (8), Coronel Redl (8), A Traição o Falcão (7), Screamply (10), Brás Cubas (4), Blood Simple (5), A Mulher e o Estranho (9), O Ilusionista (8), Mulher Esquimó Sente Frio (5), Vai Pela Sombra (8). (Droga, perdi 13 filmes). "Scream-Play" foi o melhor. Você imaginava que fosse um filme de terror ou de suspense? Era uma puta comédia! O Rufus Butler Seider (diretor e ator do filme) conseguiu tirar um sarro de todos os clichês de cinema em um filme só! Ele vai parar em um hotel parecido com o de "Basket Case", onde tudo quanto é louco tá lá. O machão a artiz fracassado, o intelectual, a que oferece a todos, guru-cantor de rock, os policiais que são gozações de Columbo-Kojak-Sam Spade sôque manco, e um que não pode ver um lagarto, que se atrai no chão, rola, faz a pose para atirar 30 balas para matar um passarinho... O filme é em P&D, e é parecido com os filmes da época do expressionismo alemão, de onde ele tirou alguns de seus ídolos como Boris Karloff, Nosferatu... E o cara é gozado demais; parece que o espírito Hollywoodiano "morde" ele ao chegar a Hollywood, e no final ele pode mudar de idéia, ou não. Assistam, e não se asustem no final. Terás uma surpresa...

Mas não é só esse filme que me impressionou. "A Mulher e o Estranho" é uma beleza de narrativa. A guerra é uma droga que afasta as pessoas da vida, e das pessoas com quem elas vivem. Mas quando ela acaba, é uma alegria tão envolvente e gostosa, que você nem sabe se vale a pena passar pela guerra para ter essa puta alegria. Mas e Anna? Recebeu a notícia que o marido morrerá há 3 anos. Mas Richard estava vivo, e junto de Karl, sofria cavando trincheiras para os outros morrerem. Como os homens têm necessidade de falar, de compartilhar as emoções (principalmente naquela, Richard descreve Anna a Karl, que pas-

sa a dividí-la na cabeça com Richard. Mas quando a guerra os separa, Karl vai até Anna, como se fosse Richard. E ela não sabe o que faz, primeiro rejeita, e depois o ama. Pô, 3 anos! E um filho aparecerá, a guerra está acabando, e Richard tá voltando. Os dois amigos têm que lutar. E o aleijado de guerra da praça prefere aguardar a passagem do trem sobre ele do que ver a realidade que o fim da guerra trará.

O Politreco tá fechando, e os filmes continuarão... Mas olha, leiam um pouco da entrevista do Leon Cakoff (diretor da Mostra), e vejam como a Mostra vale também por aquilo que ela sofreu para poder acontecer e fazer você acontecer.

P: E a Mostra seria uma forma de consentar esse atraso (cultural)?
Leon Cakoff: Não sei se conserta, mas é uma forma de protestar, né? Contra a imposição do lixo.

P: Isso que levou ao episódio do ano passado, em que a censura tentou "empastelar" o Festival no meio?
LC: Não, eu acho que tinha que chegar uma hora em que alguém tinha que se manifestar internacionalmente, dizem do: olha, existe censura até as raízes dos nossos cabelos, e ninguém dizia isso, sabe? A censura já é institucionalizada. E ridículo Festivais como o de Brasília, Gramado, do Rio, aceitarem a existência da censura. Eu nunca pude reagir antes, não porque era mais fraco ou mais forte, eu nunca reagi antes contra a censura porque estava atrelado ao projeto do Festival ao MASP, que é uma instituição cultural que depende de mil "arreglos" e favores de governo de lá prá cá, em toda a sua história, e eu não podia essa liberdade de manifestar contra um órgão público federal. A hora em que assumi a independência do Festival, o ano passado, aí eu briguei em meu nome próprio, nada me impedia, foi a hora em que pude agir. Foi só por isso que eu agi o ano passado. Mas a censura sempre existiu, sabe? Ela fazia a minha pré-seleção, o que eu podia passar ou não. Nunca me proibiu nada, tá certo, mas aquela fiscalização policial me incomodava, de fazer relatórios, sei lá se ia pro SNI, não me interessa pra quem, mas a verdade é que me enchia o saco isso. Por que eles tinham meu do público?... Só no Brasil existia isso. Então esse foi o meu jeito de dizer isso pro público.

Obs 1: Os programas desta semana estão no Grêmio.

Obs 2: Quem for assistir, e quiser dar opiniões para os jornais, chegue lá no GP, e falem com eu.

Max (29civ, eca, correspondente da Polina 9ª Mostra)

tra Nilton Esparta Cruz quis lhe dar uma porrada, com o que não concordou a mão. Sua sorte foi a presença, na sala de parto, do famoso otorrinovaginalista japonês Claudio Maldoesus Polila diagnosticando rapidamente o raro caso como "queda de cabelo".

Cruz não sabia porque Catso nascera com tão pouco cabelo e completamente nu. Após uma rápida reunião da equipe médica presente (Dr. Adriano Pereira, Polila, Cruz, o anestesista Avud Bloch Jr. e o pediatra Yamasita), descobriram que haviam cortado o cordão umbilical errado. A equipe não se entendia, uns achavam que lhe haviam cortado o penis, outros o intestino grosso da mãe. Finalmente chegaram a conclusão de que o cordão umbilical ficava compreendido entre a garganta e o tornozelo, mas Cruz tinha perdido a paciência e tentou parar o choro enfiando

o dedo na boca do paciente. Polila interrompeu dizendo - "Não Cruz, assim não vai dar!". Adriano sugeriu, então, - "Passa Gosmet que dá".

O resultado está aí, o famoso sorriso imbecil e a eterna cara de BOZO do nosso colonista.

No próximo número, a infância e a adolescência de Ruy na visão de sua amiga de anos e atual amante ROBERTA TENINCHES CLOSE.

Fernando Rabinho.

Editorial:

No Politreco passado um tal de enviado do especial disse que o Ruy Catso é a 7 minha mãe. Ora, prá enviado a gente não responde. Enviado a gente só bota o cacete até ele dizer chena!

Entrevista

O entrevistado de hoje é nada mais / nada menos que o Enio. Aquele da "Sua Mãe".

Ruy Catso: Por que "Sua Mãe"?

Enio: Porque a maioria queria, né?

RC: Dizem que por detrás da "Sua Mãe" estão o Delfim e o Maluf. Isto é verdade?

E: Eu não acredito que ela possa se envolver com eles. Muito menos por detrás! Além do mais dois por detrás não dá, né?

RC: Que dá, dá, ainda por cima sendo a "Sua Mãe" tão aberta a todos!

E: E. Que ela é aberta isto é verdade!

RC: Você acha que a "Sua Mãe" veio / prá gozar?

E: Não, isto não! Ela é frígida!

RC: Você tá gozando?

E: Sim, isto sim! Eu tenho ejaculação precoce!

Classitreco

-Eu sou eu e tenho um cu. E você?... Ah, você é você! Mas não é problema, alguma coisa a gente tem em comum.

-Perdi a virgindade. Recompensa-se / bem quem achar. Tratar com a minha mãe (é que eu tô de castigo). Cebolinha. / Telefone: 204-1971

-PUTABORDA, moreno jambo e ruivão, feio que dói e bissexual. É a solução para o seu problema. Telefone: 204-1971

-Lubrificante erótico de essência de Foda Cástica. Afrodísíaco se tomado pela boca e lubrificante se tomado pelo 7 cu. Químico responsável AUAD.

Obituário

† Morreu ontem de madrugada vítima de / arrancamento de saco escrotal o General Médico. A vítima teve seus pertences esmagados e positivamente arrancados por sua viúva André Tomás Seboso.

† Morreu no século 50.000 a.C., comido / por um Pac-Man com defeito, o homem da idade do Pau duro como a Pedra, R.K. / Verne. A viúva Pina Rizo teve um ataque de choro.

Cartas

Meu nome é José Pinto Pacheco e este é o meu problema. Quando eu casar não / quero usar o Pinto. Você não acha que / pega mal usar o Pinto para me apresentar aos outros. Como você se dá com o seu, Catso?

Olha Pacheco, ter o Pinto é realmente um problema se ele estiver no lugar errado, como o seu. Principalmente por que você não parece interessado em usá-lo mesmo, né? Quanto ao problema de pegar mal não esquite, fale com o Esparta ou com o Adriano que eles pegam bem. Finalmente, em relação ao meu Catso, muita gente me dá bem com ele.

Frase da semana

LAVE O SEU SACO NA SEMANA DO SACO

Ruy Catso lava o saco diariamente.

do o dedo na boca do paciente. Polila interrompeu dizendo - "Não Cruz, assim não vai dar!". Adriano sugeriu, então, - "Passa Gosmet que dá".

O resultado está aí, o famoso sorriso imbecil e a eterna cara de BOZO do nosso colonista.

No próximo número, a infância e a adolescência de Ruy na visão de sua amiga de anos e atual amante ROBERTA TENINCHES CLOSE.

Fernando Rabinho.

PRIMEIRA LEITURA

Catso lança Romance.

Comemorando o aniversário de sua / tia, TELMA DE CATSO LIP, Ruy lançou seu mais recente petardo literário - papai, como doeu perder a virgindade! Baseado na vida de sua tia, extrapola o sentido do romance biográfico, relembra desde a descoberta casual dos prazeres do "pirulito" até a atual fase como "vedete-sereia" no FERRO'S BAR, tradicional reduto 7 familiar noturno paulistano.

Não percam, a vida da moça é realmente cacete. Fernando Rabinho

RUY CATSO: VIDA E OBRA

(retirado da série: Pederastas Ilustres)
CATSO nasceu a 21/08/65 e sua primeira alegria foi o dedo roliço do médico 7 obstetra. Conta sua mãe que ao nascer, Ruy não parava de chorar. O renomado obste-